



FORMAÇÃO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA NA GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Daniela Salgado Amaral - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Ana Karina Pessoa da Silva Cabral - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Danielle Carneiro de Menezes - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Juliana Fonsêca de Queiroz Marcelino - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Keise Bastos Gomes da Nóbrega - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Leticia Rodrigues Ferreira - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Eixo: Ensino

RESUMO

O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional (TO) tem como perfil do formando, um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. A formação do Terapeuta Ocupacional tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de várias competências e habilidades gerais, dentre elas, conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, por meio da indicação, confecção e treinamento de produtos assistivos. Tecnologia Assistiva (TA) vem se tornando, ao longo dos anos, uma importante área de ensino, pesquisa e de inovação em vários países. Porém, no Brasil, o acesso da população e a formação de profissionais em TA ainda são insuficientes. O objetivo do trabalho é apresentar as estratégias de formação em Tecnologia Assistiva para alunos do Curso de Terapia Ocupacional em uma universidade pública. Trata-se de um relato de experiência dos últimos 12 anos, realizados por 5 docentes do Departamento de Terapia Ocupacional. A formação em TA iniciou com a implantação de nova matriz curricular em 2012, inclusão da disciplina obrigatória Tecnologia Assistiva e Acessibilidade no 4º período do curso e criação de um laboratório de ensino-pesquisa-extensão-inovação na área (LabTATO – Laboratório de Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional). A disciplina contempla a atuação do terapeuta ocupacional nas diversas categorias da TA: órteses, próteses, dispositivos de mobilidade, adequação postural em cadeira de rodas, comunicação alternativa e suplementar, tecnologias de informação e comunicação, além de acessibilidade, design universal, desenvolvimento de produtos, políticas públicas e serviços de TA. No LabTATO são desenvolvidas atividades de ensino, com aulas práticas das disciplinas Tecnologia Assistiva e Acessibilidade; TO na Infância, TO na Adolescência, TO na Idade Adulta, TO na Saúde do Trabalhador e TO em Saúde Mental. Além disso, com vistas à formação integral e adequada do estudante, apoia atividades de extensão, pesquisa e inovação na área, de forma interprofissional e

interinstitucional. Desse modo, em consonância com as diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, com o Plano Nacional de Tecnologia Assistiva e o Novo Viver sem Limites, compreende-se a Tecnologia Assistiva como campo estratégico de conhecimento, pesquisa e inovação para melhoria das condições de vida e inclusão social da população com deficiência e/ou situação de vulnerabilidade. Com isso, considera-se imprescindível a garantia desse conteúdo na graduação em Terapia Ocupacional, de modo transversal, nas mais diversas possibilidades, seja no ensino-pesquisa-extensão-inovação, do início ao final da formação.

Descritores: Terapia Ocupacional; Tecnologias Assistivas; Dispositivos Assistivos; Formação Acadêmica; Formação Profissional.

Referências:

1. Brasil. Senado Federal. (2019). Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 3. ed, 50.
2. WFOT – World Federation of Occupational Therapists. (2009). Terapia Ocupacional as Tecnologias de Apoio: tomada de posição. [s. l]: WFOT.
3. Lourenço, G. F., & Martnez, C. M. S. (2021). Tecnologia Assistiva na graduação em Terapia Ocupacional: mapeamentos em projetos político-pedagógicos e matrizes curriculares. In: Formação em Terapia Ocupacional para uso da Tecnologia Assistiva: experiências brasileiras contemporâneas. São Carlos: EdUFSCar, p. 38 – 51.
4. Alves, A. C. de J., & Emmel, M. L. G., & Matsukura, T. S. (2012). Formação e prática do terapeuta ocupacional que utiliza tecnologia assistiva como recurso terapêutico. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, (23), 1, 24-33.
5. Amaral, D. S., & Merino, G., & Cabral, A. (2024). Guia de orientação para a prestação de serviço em Tecnologia Assistiva (TA) por Terapeutas Ocupacionais. Recife: Editora UFPE. E-book.
6. Sugawara, A. T., & Ramos, V. D., & Alfieri, F. M., & Battistella, L. R. (2017, 18 de janeiro). Abandonment of assistive products: assessing abandonment levels and factors that impact on it. Disability and Rehabilitation: Assistive Technology, [s. l], (13), p. 716-723.